

Rápidas

* Você ainda pode participar da promoção AO 30 anos. Veja na Loja Virtual do site www.ao.com.br. Cadastre-se, escolha o que deseja e realize seu pedido. Para quitar o boleto é fácil. Pode ser pago em agência lotérica, bancos etc.

* O “27th International Ornithological Congress” (IOCongress 2018), será realizado em Vancouver, British Columbia, Canadá, de 19 a 26 de Agosto de 2018. Mais goo.gl/m2Yol2.

* Em maio o Xenocanto completou 10 anos: “O que era uma incrível aventura, acabou sendo até agora: 2.400 gravações em todo o mundo, 240 mil gravações, mais de 9300 espécies, 10000 discussões no fórum etc.” Parabéns! <http://test.xeno-canto.org/>.



Pauxi mitu. Foto: Dr. Luís Fábio Silveira

O monitoramento genético, conduzido pelo Dr. Mercival Francisco (Universidade Federal de São Carlos) permitiu que os pareamentos fossem feitos de modo a maximizar a diversidade do plantel cativo. Graças aos trabalhos do Instituto de Preservação da Mata Atlântica, feitos pelo Sr.

* O mutum-do-nordeste (*Pauxi mitu*) é uma das espécies de cracideos mais ameaçadas de extinção em todo o planeta, e a população só sobrevive em cativeiro. Os esforços conduzidos pelos criadores Pedro Nardelli, Moacyr Dias, James Simpson e Roberto Azeredo multiplicaram as aves originalmente capturadas na natureza e hoje existem pouco mais de 100

Fernando Pinto, houve um significativo aumento no número de Reservas Particulares do Patrimônio Natural (RPPNs) no Estado de Alagoas, e agora estas áreas estão sendo avaliadas pela equipe do Dr. Luís Fábio Silveira (Museu de Zoologia da Universidade de São Paulo) para selecionar aqueles que deverão receber as primeiras aves, objeto do programa de reintrodução.

* Ainda sobre o mutum-do-nordeste (na AO): goo.gl/lpWseJ; goo.gl/wxV-GRV; goo.gl/PXykrV e goo.gl/ZU03sp.



Llalawavis scagliai. Foto: Divulgação

* O mais completo fóssil já encontrado de uma “ave do terror” (Phorusrhacidae), levou à descoberta de uma nova espécie, relata um estudo publicado no prestigioso **Journal of Vertebrate Paleontology** <http://goo.gl/aUCxvCN>. Essas aves carnívoras viveram na América do Sul de 50 milhões a cerca de 1,8 milhão de anos atrás. O fóssil foi encontrado em 2010 em uma praia na cidade de Mar del Plata, na costa Argentina. Mais de 90% do animal estava preservado, o que possibilitou sua descrição detalhada. A nova espécie foi batizada de *Llalawavis scagliai*, homenagem ao naturalista argentino Galileo Juan Scaglia (1915-1989).

NECROLÓGIO

Rolf Karl Heinz Grantsau (1928-2015)

Pedro C. Lima

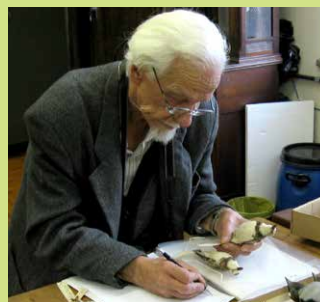
Rolf Karl Heinz Grantsau nasceu em 25 de março de 1928 em Kiel, Alemanha, faleceu em São Paulo, Brasil, em 25 de junho de 2015. Era casado com Ilse Grantsau, que além de esposa foi revisora dos artigos e livros por ele publicados. Ilse foi o principal lastro de sustentação que possibilitou a realização dos sonhos de Rolf Grantsau. Tinha dois filhos: Marion Grantsau Engelbrecht que nasceu na Alemanha e Ingo Grantsau que nasceu no Brasil.

Rolf era formado em biologia, tendo sido aluno do renomado ornitólogo alemão Erwin Stressemann. Foi mais que um ornitólogo, era um taxonomista que dedicou a sua vida desvendando os segredos dos seres vivos. Dedicou-se à taxonomia das aves, mamíferos, répteis, insetos, orquídeas, plantas carnívoras, líquens etc. Taxidermista espetacular, capaz de taxidermizar seres minúsculos como um beija-flor ou um animal de grande porte. Na juventude tocava guitarra. Tocou nos bares de Berlim com Elvis Presley, o pai do *rock 'n' roll*, que servia ao exército americano na segunda guerra mundial. Na Alemanha tinha dois grandes sonhos: estudar as aves do paraíso e os beija-flores. Optou pelo Brasil, terra dos beija-flores. Saliente-se que na Alemanha tinha um barco denominado beija-flor. Em 1962 desembarcou em São Paulo, com esposa e filha para realizar o seu grande sonho.

Era um exímio desenhista dos seres vivos; seus desenhos ilustraram artigos e livros de sua autoria e de diversos pesquisadores. Contribuiu com várias instituições científicas como o Museu de Zoologia da USP e o Instituto Butantan. Possuía muitos amigos no Museu de História Natural de Nova Iorque, onde coletou dados preciosos das aves do Brasil. Participou de três expedições do governo brasileiro à Antártida, onde coletou peixes, aves e líquens, material que se revelou de grande importância para a Ciência.

Recebeu os títulos de Associado Honorário do Centro de Estudos Ornitológicos e de Membro Honorário do Comitê Brasileiro de Registros Ornitológicos. Foi homenageado no Avistar Brasil 2007. Participou do projeto e construção do Museu de História Natural da Cetrel.

Ele não gostava de dar entrevistas, sendo que o único documentário a contar com a participação de Rolf foi o programa Globo Repórter da rede Globo de televisão sobre a Chapada Diamantina – BA. Na oportunidade aceitou participar por dois motivos: amava a



Chapada pela sua grande diversidade de espécies de beija-flores e gostava do estilo das matérias do jornalista José Raimundo. Outra raridade foi a sua presença no Congresso Brasileiro de Ornitologia de 2004 em Feira de Santana – BA, onde proferiu palestra sobre aves oceânicas.

Rolf descreveu as seguintes espécies e subespécies de aves: *Augastes scutatus ilseae* 1967, *Phaethornis maranhaoensis* 1968, *Threnetes loehkeni* 1969, *Eupetomena macroura cyanoviridis* 1988, *Hylocharis cyanus griseiventris* 1988, *Phaethornis ochraceiventris camargoi* (= *Phaethornis margaretae*), *Phaethornis pretrei minor* 1988; *Amazona kawalli* 1989 (com Hélio Camargo). *Charadrius wilsonia brasiliensis* 2008 (com P.C. Lima), *Caprimulgus longirostris pedrolimai* 2008.

Também contribuiu como coautor na inclusão de quatro espécies na lista das aves do Brasil: *Thalassarche carteri*, *Pelagodroma marina hypoleuca*, *Calonectris edwardsii* e *Phalacrocorax bransfieldensis* (2004). Também contribuiu na redescoberta de *Nyctibius leucopterus* (1999).

Rolf foi homenageado em três descrições de espécies: *Drosera grantsau* (planta carnívora), *Gnomidolon grantsau* (um besouro) e *Formicivora grantsau* (uma ave). Esta última homenagem só foi possível graças à contribuição do fotógrafo de natureza, também falecido, Luiz Cláudio Marigo, pois Rolf Grantsau já possuía uma pele desta espécie em sua coleção que fora coletada na Chapada Diamantina – BA desde a década de 60. Marigo ficou ciente deste fato através de Lima e informou a Luiz Gonzaga, que já estava descrevendo a espécie. Diante desta informação, Gonzaga batizou a nova espécie numa merecida homenagem a Rolf.

Escreveu três livros: Os beija-flores do Brasil (1988), As Serpentes peçonhentas do Brasil (2013) e o Guia Completo para identificação das Aves do Brasil (2010). Este último livro é uma verdadeira obra prima, o único do gênero no Brasil, que possui chaves de identificação para todas as espécies e subespécies de aves do Brasil com desenhos simplesmente magníficos.

As pessoas que conviveram com Rolf sentiam que ele parecia ter nascido com um único objetivo: estudar os seres vivos. No campo, ele rebuscava todos os cantos na procura de plantas, répteis, insetos, peixes e aves. Ele amava o que fazia e era implacável em suas críticas. Caso alguém cometesse um erro, certamente escutaria a seguinte frase: “Assim não dá!”

Mais informações: www.ao.com.br/rolf.htm e www.ao.com.br/ao45_8.htm.